



FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Clube por até R\$ 50 mensais

Obras, paradas desde o fim do ano passado, serão retomadas. Prefeitura estuda fechar parcerias

■ **DJALMA OLIVEIRA**

djalma.oliveira@extra.inf.br

■ Aos poucos, a Prefeitura do Rio retoma o projeto do clube do servidor municipal, localizado atrás do Centro Administrativo São Sebastião (Cass), na Cidade Nova.

O funcionário que quiser usar as dependências do local terá que pagar uma mensalidade.

— Não poderia ser algo maior do que R\$ 50 por mês — afirmou o secretário chefe da Casa Civil, Pedro Paulo Carvalho Teixeira.

O empreendimento deveria ter ficado pronto no ano passado, mas as obras foram interrompidas em dezembro. Na semana passada, o prefeito Eduardo Paes determinou o reinício dos trabalhos para os próximos dias. Em três meses, a partir da retomada da

construção, o clube estará pronto. Ou seja, com os operários voltando ao local no próximo mês, tudo estará concluído até dezembro.

Rede de academias

Segundo Pedro Paulo, a ideia é fazer um convênio

com um grupo de academias para administrar o clube, além de buscar parcerias com empresas localizadas nas imediações do centro de lazer.

— Se eu consigo chamar essas empresas, fica mais barato para o servidor — disse.

Dos R\$ 7 milhões de inves-

timento total no clube, R\$ 1 milhão ainda será usado para a conclusão da rede de esgotos e a instalação de equipamentos, além de outras intervenções. Entre as atrações do local, haverá duas piscinas, um campo de futebol society, uma quadra de tênis e outra poliesportiva.



DIVULGAÇÃO



VISTA DAS OBRAS do clube do servidor municipal, localizado atrás do prédio da Prefeitura do Rio

Local tem sido alvo de invasões

■ Enquanto não fica pronto, o clube vem preocupando seus futuros usuários. Os servidores que trabalham no Cass relatam que o terreno tem sido invadido por moradores das imediações da Cidade Nova, que tomam banho nas piscinas. As denúncias levaram o vereador Car-

lo Caiado (DEM) a enviar um requerimento de informação ao Previ-Rio, questionando o término das obras e cobrando a fixação das regras de utilização.

Segundo a Secretaria municipal de Obras, um segurança vigia o clube 24 horas por dia. A pasta informou ainda que as

piscinas serão isoladas e esvaziadas, deixando uma lâmina d'água de 20cm, para não danificar o material utilizado na estrutura das mesmas.

extraonline.com.br

► Veja no Blog do Servidor fotos de invasores do clube.

